

Senado avalia acordo sobre dívida externa

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado reuniu-se, ontem para analisar o documento remetido pelo Governo, com detalhes da negociação da dívida externa. Mas o encontro foi restrito aos senadores. Somente na próxima terça-feira é que a comissão fará um debate público sobre o assunto, quando também deverá examinar o relatório que está sendo preparado pelo senador Ronan Tito (PMDB-MG), junto com os senadores Elcio Álvares (PFL-ES) e Esperidião Amin (PDS-SC).

O presidente da comissão, senador Raimundo Lyra (PRN-PB), disse que o documento do Governo relata em detalhes a forma de pagamento dos oito bilhões de dólares da dívida atrasada. Desse total, 25 por cento serão pagos até o final do ano, sendo 900 milhões de dólares no ato da assinatura do contrato de renegociação e o restante em sucessivas prestações mensais, iguais, que dá um total de um bilhão e cem milhões de dólares.

Os outros seis bilhões de dólares serão convertidos em bônus, pagos em dez anos, mas com três de carência, resgatáveis em sete anos através de 15 prestações semestrais. O senador Raimundo Lyra considera a proposta razoável. Ele anunciou também que, amanhã, a comissão fará uma reunião com a participação dos governadores de estado, para tratar da situação dos bancos estaduais da Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí, que sofreram intervenção e liquidação extrajudicial.